

Adaptações ao meio aquático

As adaptações dos organismos ao meio aquático surgiram muito antes de se registarem adaptações à vida em terra!

Fauna e flora foram-se adaptando à vasta diversidade de habitats e às distintas condições ambientais dos diversos meios aquáticos. E... as adaptações são muitas e variadas: estruturais, fisiológicas e comportamentais.

Nesta ação de curta duração serão explorados diversos tipos de adaptação, com exemplos exclusivamente autóctones portugueses, e sugeridas várias dinâmicas pedagógicas de “mãos na massa” para futura utilização em contexto educativo.

Modalidade:

Ação de curta duração online

Destinatários:

Professores dos grupos de recrutamento 230 e 520.

Estrutura:

A ação de curta duração tem uma duração de 4 horas, divididas em duas partes.

Calendarização:

07 e 14 de abril de 2021 | das 17h30 às 19h30

Número máximo de formandos: 30 | Número mínimo de formandos: 10

Local de formação:

Plataforma Zoom (formação online)

Objetivos:

- Conhecer a biodiversidade aquática de diferentes ecossistemas nacionais;
- Identificar as principais características e adaptações de animais e plantas ao meio aquático;
- Capacitar os professores de competências científicas para a exploração de organismos vivos aquáticos e das suas adaptações aos respetivos habitats;
- Dinamizar estratégias de trabalho colaborativo;
- Criar uma planificação de uma possível saída de campo – abordando todos os materiais e procedimentos necessários (e/ou alternativos) para a recolha e o processamento de informação – para exploração de espécies de fauna e flora autóctones da costa portuguesa.

Metodologia:

- 1.ª parte: Enquadramento teórico e curricular de suporte à ação, com recurso a atividades práticas.
- 2.ª parte: Dinâmicas participativas para exploração contextual das adaptações dos seres vivos aos meios aquáticos autóctones portugueses.

As atividades propostas foram construídas usando a metodologia *Inquiry Based Science Learning* e versam a temática indicada sob diferentes perspetivas, pretendendo capacitar os formandos do



conhecimento científico adequado sobre diversidade de adaptações de alguns seres vivos presentes na orla costeira portuguesa, bem como técnicas de recolha e exploração desses mesmos seres vivos numa possível saída de campo.

Formadores:

Marco Aurélio Alves | Ciência Viva

Sandra S Soares | Ciência Viva

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de uma reflexão crítica (máximo uma página A4) acerca da forma como o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento profissional. Adicionalmente será requerido o preenchimento de uma ficha de avaliação da ação de formação.